



**PRINCÍPIOS DE TRABALHO DA LINGUAGEM:  
LUDICIDADE NA CENTRALIDADE DA POLÍTICA  
DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO  
RECIFE/PE.**

Roberta Boulitreau



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



**RECIFE**  
PREFEITURA DA CIDADE

# APRESENTAÇÃO

- **Paula Roberta Paschoal Boulitreau:**
- Graduada em Educação Física na ESEF/UPE (2009.2).
- Mestre em Educação Física pela UPE/UFPB (2017).
- Doutoranda em Ciências da Linguagem na UNICAP (2019).
- Professora do CAp/UFPE.

# PAUTA

- **1º momento:** Levantamento da dinâmica anterior de formação.
- **2º momento:** Construção de proposta de socialização das produções com os colegas.
- **3º momento:** Reflexões sobre a prática e exposição dialogada sobre a ludicidade enquanto central na Política de Educação Física do município.
- **Momento final:** Avaliação do evento.

# POLÍTICA DE ENSINO DA RMR



CLIQUE NO LINK ABAIXO  
PARA FAZER O DOWNLOAD.

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/politica-de-ensino>

# RETOMADA DO ENCAMINHAMENTO DO ENCONTRO ANTERIOR

- Com base no encontro anterior pensamos em dois apontamentos:
  - 1) Retomar aquilo que poderíamos considerar sobre a formação anterior;
  - 2) Verificar as produções escritas dos colegas para socialização durante a formação.

## ALGUMAS QUESTÕES INICIAIS...

- A ludicidade é um elemento que deve estar presente na prática pedagógica do professor? Por quê?
- Ela é conteúdo ou elemento associado ao ensino aprendizagem na Educação Física?
- E como a Educação Física pode ser caracterizada como linguagem?

# CONCEITO DE LINGUAGEM E EDUCAÇÃO FÍSICA

- A linguagem pode se estabelecer por meio de diferentes modalidades de linguagem, dentre elas os gestos.
- Alguns teóricos defendem que os gestos seriam a maneira mais primitiva de comunicação na humanidade (Kendon).
- Porém, foi estabelecida uma relação direta entre gesto e fala como sendo processados por um sistema único de informação.
- Nesse sentido, Goldin-Meadow aponta que os gestos também se relacionam com a elaboração e a reorganização do pensamento.

# CONTINUANDO...

- As relações são essenciais para o desenvolvimento humano e as práticas corporais possibilitam bastantes interações, que por sua vez influenciam na elaboração do pensamento.
- As práticas corporais (cultura corporal) ganham ainda mais significado quando tratadas a partir da ludicidade, pois criança é quase sinônimo de brincadeira, e nesse sentido, ela constitui sua elaboração do pensamento a partir dos elementos de atenção/percepção, análise e resposta.

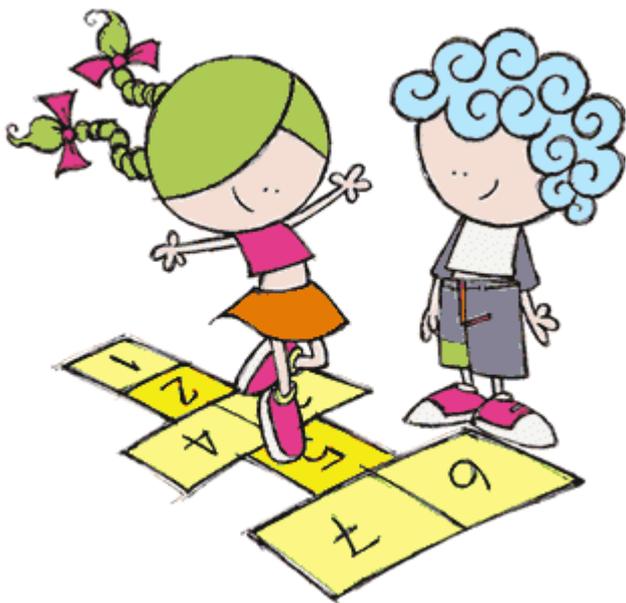
# LINGUAGEM E A POLÍTICA DA RMR

- A linguagem corporal também é um complexo sistema de fala, uma vez que, através dos gestos, da dramatização, as crianças se comunicam e atribuem representações simbólicas aos seus movimentos, sendo muitas vezes capaz de expressar corporalmente elementos que extrapolam aquilo que poderiam sistematizar em uma fala verbalizada.
- De acordo com Recife (2015) o município, propõe que se tenha uma visão integrada sobre o desenvolvimento e a construção dos saberes em seu diversos aspectos com por exemplo a linguagem, o pensamento lógico e a sociabilidade, do ponto de vista das referências epistemológicas e teóricas.

# E A EDUCAÇÃO FÍSICA?

- Trata pedagogicamente os elementos da cultura corporal a partir do momento que oportuniza a apropriação desses saberes e favorece a socialização em momentos sistematizados.
- Isso acontece em ciclos que oportuniza saltos qualitativos que vão da “alienação” à auto-organização de forma espiralada.
- E vocês? Como percebem esse movimento?

# E A LUDICIDADE?



“O lúdico seria aquela dimensão vivenciada de quando se pratica alguma atividade enquanto diversão” (SANTIN, 2001, p. 23)”.

# E A LUDICIDADE?

“Portanto, o mundo lúdico não está em algum lugar, não é uma instituição (...) e não é real. Entretanto, ele pode acontecer a qualquer momento, a qualquer hora, em qualquer circunstância e em qualquer lugar desde que, simplesmente, alguém decida querer brincar” (SANTIN, 2001, p. 53).



**Sinônimo de lúdico** – “A ludicidade está ali, presente, viva e em toda sua plenitude. (...) Se o aparecimento da ludicidade, gerada pela magia da vontade de um ‘querer-brincar’, se dá de maneira espontânea e surpreendente, o mesmo ocorre com seu desaparecimento: basta não querer mais” (SANTIN, 2001, p. 53)



# REALIDADE X LÚDICO

“(...) a realidade na qual vivemos se apresenta como a negação do lúdico” (SANTIN, 2001, p.16).



# LINGUAGEM

(SANTIN, 2001)



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



**RECIFE**  
PREFEITURA DA CIDADE



# SOCIEDADE DE SISTEMA DE TRABALHO PRODUTIVO

(SANTIN, 2001)



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



**RECIFE**  
PREFEITURA DA CIDADE



# A EDUCAÇÃO BÁSICA (ESCOLA) NÃO ESTA PREPARADA PARA O LÚDICO

(SANTIN, 2001)



Faculdade de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



**RECIFE**  
PREFEITURA DA CIDADE

# COMO RESGATAR A LUDICIDADE?



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



**RECIFE**  
PREFEITURA DA CIDADE

# PRINCÍPIOS LÚDICOS

ALEGRIA

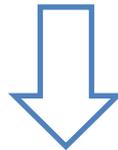
IMAGINAÇÃO

LIBERDADE

PLENITUDE

GRATUIDADE

DIVERSÃO

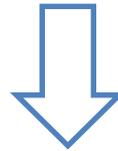


**HOMO LUDENS: HOMEM LÚDICO**



(FIGUEIRÊDO,  
2017)

# HOMO LUDENS: HOMEM LÚDICO



“Visto dessa perspectiva, o homem em sentido pleno – homem lúdico – não busca apenas retirar-se a ‘clausura’ de sua moralidade, mas empenha-se exatamente em dar vida as coisas que o cercam, em ‘libertar’ os objetos que habitam sua sensibilidade, tornando possível um cultivo cada vez maior desta” (p. 13-14)

“(…) o lúdico surge como sinal de abundância e de **beleza.**” (p. 18)

(SCHILLER, 2002)

# CONCEITO DE LUDICIDADE

“**atividade livre**, conscientemente tomada como "**não-séria**" e **exterior à vida habitual**, mas ao mesmo tempo capaz de **absorver o jogador** de maneira intensa e total. É uma atividade desligada de todo e qualquer interesse material, com a qual não se pode obter qualquer lucro, praticada dentro de limites espaciais e temporais próprios, **segundo uma certa ordem e certas regras**” (HUIZINGA, 2000, p. 13-14)

# CONCEITO DE LUDICIDADE

Atividade livre e voluntária, fonte de alegria e divertimento. Ocupação isolada do resto da existência, e realizada em geral dentro do limites precisos do tempo e de lugar (CAILLOIS, 1990).

AGÔN

ALEA

ILINX

MIMICRY

PAIDIA



## REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA...

- O que vocês poderiam compartilhar?
- Ler artigo, comentar e descrever uma situação de aula que poderia ser reorganizada considerando os princípios da ludicidade.
- Em duplas.

# E PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

➤ Discutiremos sobre o jogo e a ludicidade, para tanto faremos a leitura de dois artigos:

1) A importância do brincar em Winnicott e Schiller - Fábio Belo e Kátia Scodeler:

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-48382013000100007](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-48382013000100007)

2) O jogo na escola: uma análise da intenção pedagógica de professores de educação física -

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637679/5370>

# REFERÊNCIAS

CAILLOIS, Roger. **Os Jogos e os Homens: A máscara e a vertigem**. Lisboa, 1994.

FIGUEIRÊDO, Marcela Natalia Lima de. **O LÚDICO NO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO: uma análise da prática pedagógica dos professores de Educação Física da cidade do Recife**. 2017. 190f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Pernambuco, Escola Superior de Educação Física. 2017.

HOUAISS, Antônio (1915-1999).; VILLAR, Mauro Salles (1939-). **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. 1. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. Tradução de João Paulo Monteiro. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.

SANTIN, Silvino. **Educação Física: da Opressão do Rendimento à Alegria do Lúdico**. 3. ed. Porto Alegre: Edições EST/ESEF – UFRGS, 2001.

TAVARES, Marcelo; SOUZA JÚNIOR, Marcílio. Jogo, brinquedo e brincadeira nas aulas de educação física. In: TAVARES, Marcelo. (org.). **Prática pedagógica e formação profissional na educação física: reencontros com caminhos interdisciplinares**. 2. ed. Recife: EDUPE, 2011.



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



*“A pessoa conscientizada tem uma compreensão diferente da história e de seu papel. Recusa acomodar-se, mobiliza-se, organiza-se para o mundo”*  
(Paulo Freire)

PREFEITURA DO RECIFE  
Secretaria de Educação  
Diretoria Executiva de Gestão Pedagógica  
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire  
Rua Real da Torre, 299, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000  
Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856  
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>